

A Guerra Fria – Conceitos e Periodização

Quer ver esse material no Dex? Clique [aqui](#).

Resumo

A Guerra Fria é entendida como uma disputa ideológica entre o comunismo e o capitalismo, representados, respectivamente pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e pelos Estados Unidos. Esta conflagração teve início após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e ficou assim conhecida porque ambos os países nunca se enfrentaram diretamente num conflito em seus territórios. O fim da Guerra Fria ocorreu em 1991, quando houve desmantelamento da URSS e marcou-se a vitória do bloco capitalista.



Charge ironizando o mundo bipolar

Durante as duas mais de quatro décadas de duração, Estados Unidos e URSS buscavam aumentar sua área de influência, tanto por meios materiais – através da economia e do poder bélico – quanto por suas distintas ideologias. Procurando se afirmar como maior potência global, ambos iniciaram uma corrida armamentista: eles tentavam sempre superar o poder bélico de seu oponente e avançar em criações tecnológicas voltadas à guerra. A corrida armamentista tornou-se também nuclear: os Estados Unidos possuíam a tecnologia desde 1945, e a URSS realizou seus primeiros testes em 1949.

Outro meio em que a disputa ocorreu de modo muito claro foi no espaço: a conhecida corrida espacial. Os soviéticos contaram com algumas vitórias iniciais: lançaram o primeiro satélite artificial (1957), o primeiro foguete tripulado com um ser vivo (1960) e mesmo o primeiro voo espacial tripulado por um humano (1961). Entretanto, a chegada do homem à lua, realizada pelos Estados Unidos em 1969, foi o ápice dessa corrida.

Um dos maiores símbolos da Guerra Fria foi o muro de Berlim. Após a derrota na II Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida entre quatro vencedores: França, Inglaterra, Estados Unidos e URSS. Os países capitalistas fizeram uma nova aliança e estabeleceram seu domínio sobre a Alemanha Ocidental. A URSS não aderiu à aliança e passou a ter influência direta sobre a Alemanha Oriental. Em 1961, foi erguido um muro separando as duas partes da cidade em capitalista e socialista: o muro de Berlim, que somente seria desmantelado ao final do conflito.

Apesar do nome “Guerra Fria” e das superpotências não terem entrado em conflito direto em nenhum momento, houve conflitos na periferia do sistema que contaram com a influência dos EUA e da URSS. A Guerra da Coreia, do Vietnã e do Afeganistão são alguns dos exemplos mais conhecidos, onde ocorreu o enfrentamento indireto entre as duas superpotências em disputa.

Quer ver um QQD sobre o assunto e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui!](#)

Exercícios

1. Harry Truman, presidente dos Estados Unidos, afirmou em 1947:
"Um dos modos de vida se baseia na vontade da maioria e distingue-se pelas instituições livres, pelo governo representativo (...)."
O segundo modo de vida baseia-se na vontade de uma minoria, imposta pela força à maioria (...).
Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora."

(Harold Syrett, Documentos históricos dos Estados Unidos)

O "segundo modo de vida" a que o presidente norte-americano se refere é o:

- a) comunista.
 - b) neoliberal.
 - c) fundamentalista.
 - d) capitalista.
 - e) anarquista.
2. Quando entramos em contato com a Segunda Guerra Mundial, a primeira lembrança que vem à mente é a de perplexidade e horror, tanto em função da experiência nazifascista como em razão das bombas nucleares lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki. Acerca do quadro apresentado pelo mundo após o fim da Segunda Guerra Mundial (1946-50), é correto afirmar que:
- a) a URSS, isolada em relação à política mundial, procurou consolidar as posições conquistadas durante o conflito, estimulando e patrocinando a expansão do sistema socialista em escala mundial;
 - b) os países do Terceiro Mundo, fortalecidos pela redefinição do quadro econômico mundial, garantiram a sua participação como membros efetivos do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU);
 - c) os Estados Unidos da América asseguraram a sua hegemonia econômica e política sobre a Europa, compensando a perda de sua influência na América Latina, seduzida pela ideologia comunista da União Soviética;
 - d) a Europa devastada em termos de vidas e de bens materiais experimentava uma profunda crise ideológica e moral. O apoio norte-americano, por meio do Plano Marshall, foi essencial no processo de reconstrução europeia.
 - e) o contexto pós-guerra europeu foi de rápida recuperação econômica e social.

3. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo. [...] Dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação. O período citado no texto e conhecido por Guerra Fria pode ser definido como aquele momento histórico em que houve:
- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
 - b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
 - c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 1930.
 - d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
 - e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.
4. Entre 1955 e 1973, um grupo de líderes internacionais tentou criar as bases daquilo que ficou conhecido como "movimento dos não-alinhados". A esse respeito é correto afirmar:
- a) O movimento procurava estabelecer uma política diplomática independente dos EUA e da União Soviética, as duas superpotências da época.
 - b) Tratava-se de um movimento de países do Terceiro Mundo, que reunia apenas líderes que não estivessem comprometidos com os interesses da União Soviética.
 - c) Tratava-se de um movimento que tentava elaborar uma alternativa política à social-democracia europeia e ao comunismo da China e dos países do Leste europeu.
 - d) Os princípios do movimento, definidos na Conferência de Bandung, em 1955, indicavam o alinhamento dos países do Terceiro Mundo com as chamadas potências desenvolvidas.
 - e) A Conferência de Belgrado, em 1961, condenou a instauração do regime comunista em Cuba, liderado por Fidel Castro.
5. "Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada". Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para:
- a) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
 - b) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
 - c) justificar o início da política da Guerra Fria.
 - d) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
 - e) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

6. "A construção de uma nova ordem mundial, após a Segunda Guerra Mundial, contou com a participação da União Soviética, cuja importância estendeu-se até sua desintegração em 1991". Sobre o período mencionado no texto, pode-se afirmar corretamente que
- o desaparecimento de Joseph Stálin (1953), acompanhado da ascensão de Malenkov, conduziu a um recrudescimento da Guerra Fria, instigando a participação soviética em disputas por áreas como a Letônia e o Vietnã.
 - o Governo de Krushev (1955-64) correspondeu a uma época de críticas às práticas políticas do Stalinismo e à negação, por parte da URSS, da inevitabilidade da Guerra com os países capitalistas do Ocidente.
 - a ruptura das relações entre os Partidos Comunistas da URSS e da China (1959) consagrou a liderança política internacional russa submetendo a China a seus interesses e autoridades.
 - a chegada de Brejnev ao poder favoreceu o estouro de um movimento de reformas liberalizantes, que reestruturaram o Estado Soviético extinguindo a censura interna e abrindo o país aos estrangeiros.
 - a administração de Andropov (1982-84) provocou um endurecimento do regime com a volta das perseguições políticas, prisões em massa e a revitalização das forças armadas russas.
7. "Ainda que a face mais óbvia da Guerra Fria fosse o confronto militar e uma corrida armamentista nuclear crescentemente frenética no Ocidente, este não foi seu maior impacto. (...) As armas nucleares não foram usadas, o caro material tecnológico da competição entre superpotências provou-se indecisivo. A constante ameaça de guerra produziu movimentos internacionais pela paz, essencialmente dirigidos contra as armas nucleares, que de tempos em tempos tornavam-se movimentos de massa em partes da Europa e eram considerados pelos Cruzados da Guerra Fria como armas dos comunistas."

HOBBSAWN, E. *A era dos extremos*. São Paulo : Companhia das Letras, 1994.

Sobre o contexto da Guerra Fria e considerando o texto acima, é correto afirmar:

- A Guerra Fria foi um confronto militar de consequências trágicas, que aconteceu ao mesmo tempo que a Segunda Grande Guerra.
- Uma das características mais evidentes da Guerra Fria foi a corrida armamentista, em que cada bloco de países procurava superar o outro no poderio bélico.
- Uma política de coexistência pacífica, capaz de amenizar as tensões da Guerra Fria, sempre foi combatida pelos líderes soviéticos, inclusive com a recusa de estabelecer relações diplomáticas com os países da Europa Ocidental.
- Segundo Hobsbawn, os "Cruzados da Guerra Fria" estariam representados por regimes autocráticos, reunidos no bloco militar do Pacto de Varsóvia.
- A Guerra Fria foi responsável pelo surgimento de movimentos pacifistas no Ocidente, direcionados a favor das armas nucleares e denunciados como manobras comunistas pelos estrategistas norte-americanos.

8. Embora o terreno ideal do socialismo e do comunismo tenha desmoronado, os problemas que ele pretendeu resolver permanecem: o uso descarado da vantagem social e o desordenado poder do dinheiro, que muitas vezes dirige o curso mesmo dos acontecimentos. E se a lição global do século XX não servir como uma vacina curativa, o imenso turbilhão vermelho pode repetir-se em sua totalidade.

(A. Soljenitsin. The New York Times, 28.11.1993.)

Do texto, depreende-se uma:

- a) crítica ao neoliberalismo e a crença na história como um campo aberto de possibilidades.
 - b) admiração pelo socialismo e a convicção de que o futuro histórico pertence ao comunismo.
 - c) hostilidade para com o socialismo e uma visão otimista quanto ao futuro do capitalismo.
 - d) incompreensão com relação ao capitalismo e ao socialismo e cegueira com relação ao futuro.
 - e) aceitação do capitalismo e a aceitação conformista da tese que sustenta o fim da história.
9. Sobre a queda do muro de Berlim, no dia 10 de novembro de 1989, é correto afirmar que:
- a) o fato acirrou as tensões entre Oriente e Ocidente, manifestas na permanência da divisão da Alemanha.
 - b) resultou de uma longa disputa diplomática, que culminou com a entrada da Alemanha no Pacto de Varsóvia.
 - c) expressou os esforços da ONU que, por meio de acordos bilaterais, colaborou para reunificar a cidade, dividida pelos aliados.
 - d) constituiu-se num dos marcos do final da Guerra Fria, política que dominou as relações internacionais após a Segunda Guerra Mundial.
 - e) marcou a vitória dos princípios liberais e democráticos contra o absolutismo prussiano e conservador.

- 10.** "A primeira coisa, portanto, é dizer-vos a vós mesmos: Não aceitarei mais o papel de escravo. Não obedecerei às ordens como tais, mas desobedecerei quando estiverem em conflito com a minha consciência. O assim chamado patrão poderá sussurrar-vos e tentar forçar-vos a servi-lo. Direis: Não, não vos servirei por vosso dinheiro ou sob ameaça. Isso poderá implicar sofrimentos. Vossa prontidão em sofrer acenderá a tocha da liberdade que não pode jamais ser apagada." (Mahatma Gandhi)

In: MOTA, Myriam; BRAICK, Patrícia. *História das cavernas ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2005. p.615.

"Acenderá a tocha da liberdade que não pode jamais ser apagada" são palavras de Mahatma Gandhi (1869-1948) que, no contexto da Guerra Fria, inspiraram movimentos como:

- a) o acirramento da disputa por armamentos nucleares entre os EUA e a URSS, objetivando a utilização do arsenal nuclear como instrumento de dissuasão e amenização das disputas.
- b) a reação dos países colonialistas europeus visando a diminuir o poder da Assembleia Geral da ONU e reforçar o poder do Secretário-Geral e do Conselho de Segurança.
- c) as concessões unilaterais de independência às colônias que concordassem em formar alianças econômicas, políticas e estratégicas com suas antigas metrópoles, como a Comunidade Britânica de Nações e a União Francófona.
- d) o reforço do regime de "apartheid" na África do Sul que, após prender o líder Nelson Mandela e condená-lo à prisão perpétua, procurou expandir a segregação racial para os países vizinhos, como a Rodésia e a Namíbia.
- e) o não alinhamento político, econômico e militar aos EUA ou à URSS, decisão tomada pelos países do Terceiro Mundo reunidos na Conferência de Bandung, na Indonésia.

Gabarito

1. **A**
O presidente norte-americano está se opondo ao comunismo soviético. Seu principal intuito é desqualificar este regime, fortalecendo o que ele considera serem qualidades do capitalismo.
 2. **D**
O Plano Marshall, um aprofundamento da Doutrina Truman, conhecido oficialmente como Programa de Recuperação Europeia, foi o principal plano dos Estados Unidos para a reconstrução dos países aliados da Europa nos anos seguintes à Segunda Guerra Mundial.
 3. **E**
Com o término da Segunda Guerra Mundial, Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (socialista) tentaram ampliar suas áreas de influência, pois os dois países se apresentavam como as superpotências mundiais. Esse período de disputas ideológicas e indiretas – em vários campos - ficou conhecido como Guerra Fria.
 4. **A**
Esses países objetivavam escapar da polarização ideológica, sem se posicionar a favor de nenhuma das duas superpotências em disputa.
 5. **C**
Ele se refere implicitamente a União Soviética acusando-a de não possuir livre iniciativa e colocando o Regime Soviético como uma ameaça aos valores democráticos. Com essas colocações, justifica o início da disputa ideológica que vai ficar conhecida como Guerra Fria.
 6. **B**
Kruschov denunciou os crimes que, Stálin, seu antecessor, teria cometido durante as décadas de sua gestão à frente da URSS. Segundo o dirigente, os expurgos, os gulags, os campos de trabalho forçado, a fome e as execuções sumárias somadas teriam provocado a morte de milhões (cifras variam de 5 a 20 milhões de indivíduos) de cidadãos soviéticos. Esse processo liderado por Kruschov ficou conhecido como “Desestabilização”.
 7. **B**
Com intuito de proteger os territórios de suas influências e alcançar novas áreas para dispersar suas ideologias, as duas maiores superpotências (Estados Unidos e União das Repúblicas Soviéticas Socialistas) partiram para um crescimento militar de grandes precedentes, desencadeando a corrida armamentista.
 8. **A**
A vitória do bloco capitalista na Guerra Fria não pôs fim as contradições desse sistema.
 9. **D**
A queda do muro marca o fim do mundo bipolar, com a vitória do Estados Unidos e do bloco capitalista.
 10. **E**
A luta pela descolonização e pela independência dos países africanos e asiáticos resultou também na
-

oposição às políticas imperialistas tanto dos EUA quanto da URSS, dando origem ao chamado movimento dos Países Não Alinhados, que envolvia o chamado Terceiro Mundo.